

Venâncio acha crédito “ridículo”

Antônio Venâncio, candidato do PFL ao Senado, classificou de “ridículo” o teto da nova linha de crédito aberta pelo GDF — através do BRB — para que os microprodutores possam “implantar ou expandir seus negócios”, conforme a intenção do projeto.

O teto é de 47 OTNs, ou seja, Cz\$ 5.080,00, e Venâncio, para mostrar como é insuficiente, diz que “não dá para botar uma bancada de chaveiro”, conforme lhe reclamou um de seus eleitores.

Venâncio acha que realmente o GDF precisa dar apoio creditício ao que se convencionou chamar de “negócios de fundo de quintal” e que hoje, em Brasília, envolvem os interesses de milhares de pessoas.

— Ora, eu citei o caso de um chaveiro, mas perguntem a um marceneiro se cinco mil cruzados de financiamento dão para alguma coisa. O que a realidade empresarial ensina é que o limite do crédito está sempre vinculado, nestes casos, à potencialidade do negócio. O que temo é que esses trabalhadores venham apenas a se endividar mais, sem resultados práticos, pois há sempre a tentação de usar o dinheiro para outras necessidades.